ANO 26.º

DOMINGO, 30 DE MARÇO DE 1947

N.º 8741

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Declarações de Forrestall sobre os perigos *que ameaçam* o hemisfério ocidental

SAINT LOUIS 30—O ministro da Marinha dos Estados Unidos, James Forrestall, declarou ontem á noite num discurso que a América do Norte deve prestar auxilio politico, económico e ainda militar, se fôr necessário, para apoiar as nações que desejam manter as suas instituições livres.

Forrestall, que falava pela rádio a todo o país no congresso nacional dos oficiais de reserva da marinha de guerra, referiu-se ao programa de auxilio do presidente Truman á Grécia e á Turquia. Disse que se a Europa, a Asia ou a Africa fossem dominadas por um grupo de potências totalitárias, o hemisfério ocidental «teria muita dificuldade em resistir-lhe». Entretanto, Forrestall acrescentou que «enquanto os mares estiverem abertos não será fácil a essas potências conseguirem o predominio da Europa, da Asia ou da Africa. O mar permite-nos utilizar forças relativamente pequenas para nos opormos á ameaça dum ataque e mesmo para conseguirmos uma certa superioridade em zonas criticas da nossa escolha».

Forrestall disse ainda que o programa do presidente Truman de auxilio á Grécia tinha sido estabelecido na duvida acerca do futuro da Organização das Nações Unidas e que, de facto, essa organização não pode, de momento, ocupar-se do caso da Grécia nem do caso da Turquia. E prosseguiu:

—A Organização das Nações Unidas não tem nem um tribunal nem a Policia e, acima de tudo, não tem dinheiro. Vivemos num mundo em que a unica defesa real que um país pode manter é a dos seus próprios recursos.—(Reuter).

JAMES FORRESTAL

A Grã-Bretanha vai fazer um empréstimo à Hungria?

LONDRES, 30.—A radio de Budapeste disse que o primero-ministro hungaro, Ferenc Nagy, declarara na Assembleia Nacional que a Grã-Bretanha está a discutir particularmente a concessão dum emprestimo á Hungria. Disse que as relações com a Grã-Bretanha tinham tomado um aspecto agradavel e as discussões «provavam que a Grã-Gretanha confiava na democracia hungara e nós, pela nossa parte, não podemos senão manifestar a nossa propria confiança». Acrescentou que a Hungria ficaria «sinceramente satisfeita, se tivessem exito as discussões com a Checo-Eslováquia e as relações com os vizinhos da Hungria estivessem nas mesmas condições. «Desejamos relações pacificas e serenas com os nossos vizinhos—o revisionismo e o chauvinismo já não existem»—concluiu.—(R.).

O DIRECTOR E DOIS PROFESSORES *do Instituto de Orientação Profissional* receberam hoje uma homenagem por terem atingido o limite de idade

O sr. professor dr. Oliveira Guimarães, que no dia 5 de Abril completa 70 anos de idade, recebeu esta tarde uma homenagem no Instituto de Orientação Profissional, onde exerceu funções de director, depois da morte do dr. Faria de Vasconcelos. No mesmo acto foram abrangidos os nomes do dr. Emilio Costa e Manuel Subtil que, pelo mesmo motivo, abandonaram agora os seus lugares de professores naquele estabelecimento publico.

Esta manhã, á volta daquelas três figuras, reuniram-se todos os funcionarios do Instituto e os seus amigos, entre os quais alguns professores universitarios.

Pela ultima vez, o prof. dr. Oliveira Guimarães sentou-se á sua secretaria de director, tomando conta da correspondencia: desta vez, muitos telegramas e cartões de cumprimentos dos amigos quen ão puderam comparecer. A seu lado, o sr. dr. Costa Cabral lembrou os aspectos injustos de que a lei se reveste, ao por de parte tantos homens de 70 anos, muitas vezes na melhor hora do seu rendimento intelectual.

E, rápidamente, o dr. Costa Cabral evocou a entrada do prof. Oliveira Guimarães para o Instituto, já na casa dos sessenta, com um grau de conhecimentos pedagogicos a que faltava, apenas, uma prática eficiente. Mesmo assim, o dr. Oliveira Guimarães pode desempenhar funções que hoje devem considerar-se notaveis, conseguindo fazer desaparecer o assoreamento das tecnicas até ai empregadas.

Falou, depois, da saudade que a todos deixava a ausência dos professores dr. Emilio Costa e Manuel Subtil, dois pioneiros da orientação profissional, a quem pediu que não deixassem de prestar a sua colaboração ao Instituto, convidando, por fim, a sr.ª D. Maria do Carmo Montalverde Sequeira, a mais antiga funcionária, para descerrar o retrato do prof. dr. Oliveira Guimarães, envolto na bandeira nacional.

O homenageado, que disse não querer falar com o cérebro, mas com o coração, agradeceu aquela pequena, mas sentida festa, lembrando pormenores da sua presença de oito anos no Instituto e confessando-se convencido de que, em breve, a orientação profissional não ficará sujeita ás paredes daquela casa, para se alargar a todos os estabelecimentos de ensino.

Traçou, depois, os perfis do dr. Emilio Costa e Manuel Subtil e prometeu não abandonar a casa onde tantas lições da vida recolhera.

Na sala de trabalhos do professor Subtil, falou o sr. dr. Oliveira Ramos, que assinalou o exito dos trabalhos entre pessoas tão distintas como Manuel Subtil e Emilio Costa.

O professor Manuel Cubtil evocou, então, os seus muitos anos de trabalho naquela casa, desde os tempos em que ela foi fundada pelo falecido dr. Faria de Vascóncelos, e fez o elogio do dr. Oliveira Guimarães e de Emilio Costa que, encerrando a série de discursos, disse que o prof. dr. Oliveira Guimarães orientou, inovou e ensinou a todos ali dentro.

A esposa do sr. dr. Manuel Subtil foi, então, convidada a descerrar uma placa de mármore onde se lia, em letras de oiro, «Sala prof. Manuel Subtil», procedendo á mesma cerimónia a esposa do sr. dr. Emilio Costa que, na sala ao lado, descerrou uma lápida onde haviam sido gravadas as palavras: «Sala dr. Emilio Costa».

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

O Benfica venceu o F. C. do Porto mas os nortenhos bateram-se bem

Recomeçou esta tarde o Campeonato Nacional de Futebol, disputando-se a 14.ª jornada—com um Benfica-F. C. do Porto em primeiro plano, relativamente ao interesse que envolve os principais jogos.

Nas Salésias, também o Belenenses-Atlético prometia fornecer um encontro animado, ao passo que no Lumiar A o Sporting não devia ter desta vez dificuldades perante o Famalicão.

Os jogos de Setubal e Coimbra mostravam-se favoráveis aos donos da casa—mas no Porto e em Elvas já os visitantes podiam aspirar á vitória. Se bem que ás vezes a realidade altera por completo tudo quanto se espera...

Vejamos, porém, o que se passou nesta jornada.

Benfica, 4 — F. C. Porto, 0

Jogo no Campo Grande, com assistência avultada. Os grupos formam:

Benfica—Martins; Felix e Fernandes; Jacinto, Moreira e F. Ferreira; Espirito Santo, Arsénio, Julio, Vítor Baptista e Rogério.

F. C. do Porto—Barrigana; Alfredo e Guilhar; Joaquim, Romão e Carvalho; Lourenço, Araujo, Catolino, Sanfins e Zeca.

Arbitro—José Pires, de Setubal.

O Benfica logo na primeira avançada consegue dar sensação de perigo, passando a bola em frente das balizas sem ninguém lhe tocar.

O Porto responde com uma tentativa de Catolino, cortada a tempo por Fernandes. A linha dianteira dos «encarnados» procura jogar em profundidade e o Porto responde no mesmo tom, merecendo realce uma desmarcação de Lourenço, que concluiu o lance com um remate ao lado.

O Benfica ganha um periodo de dominio, registando-se dois «cantos» contra o Porto, um deles concedido por Barrigana, ao defender um «livre» marcado pelo extremo Rogério.

Como consequência do seu melhor jogo, o Benfica marca um golo, aos 9 minutos, por intermédio de Espirito Santo, depois de um remate de Arsénio que bateu num poste.

O Porto continua, no entanto, a dar boa réplica, distinguindo-se Araujo, a organizar jogo, e Catolino, a tentar romper a defesa lisboeta.

O Benfica consegue ainda introduzir a bola nas redes do Porto, mas o árbitro, sem se saber porquê, invalida o tento.

Os «encarnados» logram depois um momento de bom jogo, mas a breve trecho a partida decai nitidamente e passa a jogar-se aos repelões, com poucas fases de agrado.

Depois de uma fase de equilibrio, o Benfica torna-se mais perigoso e consegue apoquentar a defesa «azul-branca». Mas o Porto fecha-a e tenta, por seu turno, o ataque, normalmente pelo lado direito, onde Lourenço realiza bom trabalho.

Os «encarnados» têm um assomo de energia e após uma jogada confusa Julio tira um remate que a trave defende. A energia dos lisboetas impressiona e Barrigana defende com brilho, novo remate de cabeça de Julio.

Ao intervalo, porém, o resultado mantem-se: o Benfica vence por 1-0.

Nos primeiros minutos da segunda parte um remate para cada lado deu bem a ideia do equilibrio que se verificava. Mas depois, o Benfica aplicou-se com mais entusiasmo e o seu jogo tornou-se perigoso. Julio perdeu um passe excelente de Rogério e daí a momentos os «encarnados» desencadeavam uma série de ataques ás redes do F. C. do Porto, obrigando Barrigana a um punhado de grandes defesas. Por duas vezes, em jogadas em que pôs á prova os seus reflexos magnificos, o «keeper» portuense evitou que o resultado subisse. E durante um periodo longo, Martins limitou-se a uma defesa, aliás esplendida, sobre remate de Lourenço.

O Benfica continua a dominar e, depois de um remate de Arsénio a um poste, a bola chega a Julio—que atira de bico, pelo meio das pernas de Guilhar, e marca o 2.º tento, aos 25 minutos.

Como prémio do seu dominio, os «encarnados» fazem novo ponto aos 33 minutos, por intermédio de Rogério—que está agora a jogar a interior-esquerdo.

Dois minutos depois, Julio consegue novo tento e o Benfica passa a ganhar por 4-0.

Nos ultimos minutos, o Benfica atenua a sua pressão e o Porto pode efectuar alguns ataques, num dos quais ganha um «canto». Na marcação do castigo, Martins é batido mas Fernandes salva o golo sobre a linha da baliza.

Martins executa ainda mais uma defesa e dois «livres» contra o Porto levam o jogo para o campo deste, onde se mantem até final.

O Benfica vencera expressivamente por 4-0.

Sporting, 7 — Famalicão, 3

Jogo no campo do Lumiar A, perante fraca assistencia. Dirige a partida o sr. José Trindade, de Setubal, e os dois grupos alinham: *Sporting*—Azevedo; Lopes ex-Beja e Barrosa; Canario, Verissimo e Lourenço; Armando Ferreira, Vasques, Jesus Correia, Tarvassos e Albano. *Famalicão*—Sansão; Armando e Cerqueira; Manita, Szabo e Adelino; Mendes, Pires, Alvaro Pereira, Ferrão e Sampaio.

Aos 2 minutos de jogo, Travassos aproveitou um falhanço do defesa direito adversario e marcou á «queima-roupa» o 1.º golo do Sporting. Os minhotos não se perturbaram com o tento leonino e aos 5 minutos, estavam empatados: o extremo direito completamente desmarcado, fez um belo centro que Alvaro Pereira aproveitou para bater Azevedo, num golpe de cabeça.

O Sporting procurou dominar a situação, mas a defesa do Famalicão não lho consentiu durante largo tempo.

A falta de remate do Sporting ou o bom trabalho da defesa do Famalicão, apenas foram interrompidos aos 19 minutos, altura em que Albano obteve um bonito ponto, após trabalho interessante, do seu trio avançado.

O Famalicão, graças ao bom esforço de Alvaro Pereira e Pires pedeu tambem a seguir duas boas oportunidades de marcar—dado que a defesa do Sporting, seriamente desfalcada, se não mostrou capaz em varios lances. De uma vez, viu-se até Azevedo forçando a defesa da sua classe.

Aos 34 minutos, o Sporting aumenta a vantagem, após um pontapé de canto. Sansão saiu antes do tempo e Vasques fez 3-1, rematando de cabeça.

Aos 38 minutos, o Sporting passa o resul-

(Continua na pag. central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Um comentário americano acerca da atitude da Russiá no caso da fiscalização da energia atómica

WASHINGTON, 30.—Joseph Johnson, chefe da Repartição de Segurança do Ministério dos Negócios Estrangeiros norte-americano, declarou ontem, que a União Soviética procura desarmar os Estados Unidos com a sua política acerca da fiscalização da energia atómica. Ocupando-se da actividade da Comissão de Energia Atómica em discurso proferido na sede duma organização feminina, Johnson declarou:

—Desde Junho do ano passado a Russia tem feito pressão em publico, para se colocar imediatamente fora da lei, a bomba atómica e instando para que se ponha termo á produção de bombas nos Estados Unidos. Simultaneamente, a Russia advoga que a convenção para a fiscalização da energia atómica seja posteriormente considerada. Os representantes soviéticos têm-se agarrado tão tenazmente a essas ideias que provocaram a suspeita de que o principal objectivo soviético nas discussões na Organização das Nações Unidas é o de desarmar os Estados Unidos unilateralmente, e depois, por um acordo multilateral, enquanto evitam ou demoram o estabelecimento de um sistema que venha assegurar-nos que nenhum outro país produz ou possui bombas atómicas.—(R.).

POSSE DO NOVO PRESIDENTE
da camara de Alcobaça

ALCOBAÇA, 30—(Pelo telefone)—Por ter pedido a sua demissão de presidente da camara municipal de Alcobaça o sr. dr. José do Nascimento e Sousa, que ao conselho trouxe importantes melhoramentos, tomou hoje posse daquele lugar o sr. dr. Julio Frederico Guimarães Biel, professor do Liceu Rodrigues Lobo, de Leiria.

Presidiu á sessão, realizada na camara municipal, o governador civil do distrito, sr. dr. Acacio de Paiva, encontrando-se presentes todos os deputados pelo circulo de Leiria, elementos das comissões da U. N. e muitos amigos pessoais do empossado. No acto, usaram da palavra vários oradores que enalteceram as qualidades do sr. dr. Julio Guimarães Biel.

FOGO NUMA ESTUFA
de secagem de carnes

Causado por excesso de calor, declarou-se, pelas 6 horas de hoje, um incendio na estufa de secagem de carnes que a firma Figueiredo & Alves, Ld.ª possui na Rua de S. João da Praça, 44 e 46.

No local compareceram prontamente os Sapadores Bombeiros da 4.ª Companhia, os quais, dirigidos pelo subchefe Almeida, extinguiram o fogo, com o emprego de uma agulheta.

Os prejuizos são de certa importancia, em consequencia de ter ficado inutilizado muito enchido de carne.

A «FLORESTA»
reabre ámanhã

O conhecido restaurante «A Floresta», ao lado do Café Martinho—que tão apreciado era, sobretudo pelos seus grandes e suculentos bifes—depois dum longo periodo de encerramento para obras, reabre amanhã, completamente transformado. Da colaboração do arquitecto Fernando Silva e do engenheiro Nuno Abrantes com o pintor Manuel Lapa, autor dum curioso e apropriado «panneau» que abrange toda a vasta parede do fundo, sairam um amplo restaurante e um acolhedor «bar», de linhas elegantes e modernas, cores e luzes discretas, onde a clientela encontrará, a par da excelente cozinha, a cargo dum considerado técnico, um ambiente de grande conforto. Para comemorar o acontecimento, os seus novos proprietários, srs. José Manuel Alves do Rio e José Barreiros, ofereceram um lauto banquete a numerosos amigos e a alguns jornalistas. Aos brindes falaram, além dos donos da casa, o sr. dr. João Baptista da Silva e os nossos camaradas Urbano Rodrigues e Félix Correia.

FERNANDO CURADO RIBEIRO
APRESENTA
HOJE
ÀS
20,10
EM
RADIO RENASCENÇA
«UMA ESTRELA NO AR»

*

COM O PATROCÍNIO DE: «SAPATARIA PRESIDENTE, LDA.», «ROQUE PINTO, LDA.», «GONER, LDA.» e «ELECTRO-REPARADORA, LDA.»

*

DO PROGRAMA FAZ PARTE O SORTEIO DUM RECEPTOR «ADMIRAL» NO VALOR DE 1.900$00

Leiam o «SEMPRE FIXE»

O PORTO pelo telefone
A cidade sem água

PORTO, 30.—Esta cidade encontra-se sem água desde as 11 horas de hoje e calcula-se que, antes das 19, não possa ser restabelecido o abastecimento.

Anteontem, pelas 21 horas, teve de se interromper o abastecimento dos reservatórios, em virtude de se ter dado uma rotura na conduta do rio Torto, no Freixo. Começaram imediatamente os trabalhos de reparação da avaria, sob a direcção do sr. eng. José Sebastião Guimarães, trabalhos que ficam hoje concluidos. A água só faltou á cidade, a partir das 11 horas de hoje, porquanto até essa hora, os reservatórios foram suficientes para garantir o abastecimento público.

Colhido mortalmente

Hoje, á tarde, foi colhido mortalmente, por uma locomotiva, na estação de Gaia, onde prestava serviço, o factor de 3.ª classe, José Ferreira, de 35 anos, casado, de Coimbrões.

DE LUTO
José Maria Rebelo

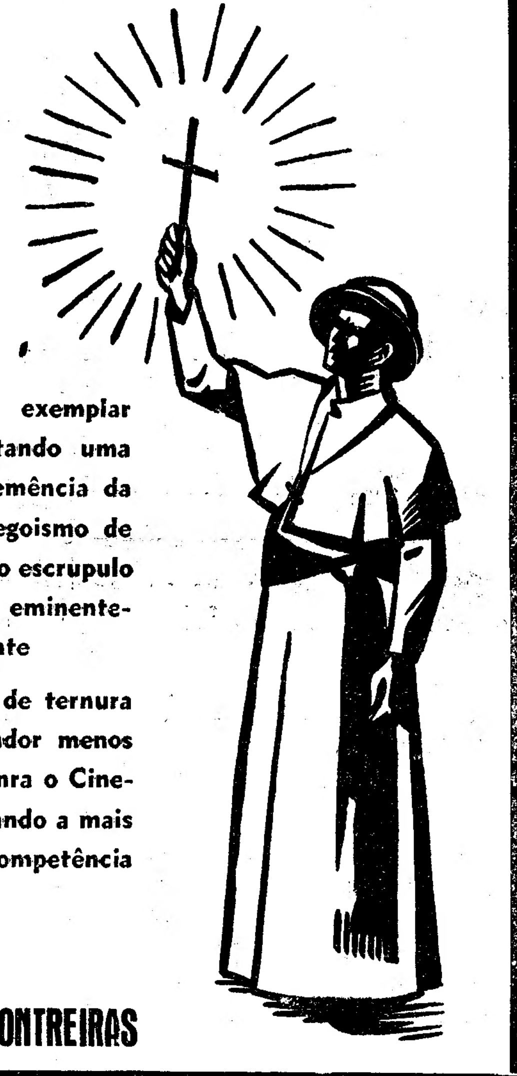
Na sua residência, Rua Soares dos Reis, 8, faleceu hoje o sr. José Maria Rebelo, de 56 anos, natural de Lisboa, pai dos desportistas João Rebelo, ciclista, Inácio Rebelo, elemento do S. L. e Elvas, Marcolino Rebelo do «Arroios», Humberto Rebelo, do «Operário», e Cesário Rebelo, colaborador do «Mundo Desportivo». O funeral realiza-se amanhã, ás 15 horas, para o cemitério de Benfica.

Visitas ministeriais

EVORA, 30—Esta cidade será visitada pelos srs. ministro da Economia e subsecretarios do Comercio e da Agricultura no decurso da primeira quinzena do proximo mês de Abril.

Por esse motivo, vão reunir-se no Governo Civil os presidentes dos gremios da lavoura e do comercio de todo o distrito, para elaborar o programa de recepção.

MISSÃO BRANCA
Uma pelicula para o grande público que será inolvidável
A SELVA COM TODOS OS SEUS PERIGOS
ESTREIA
NO
CAPITOLIO
1
ABRIL
SEMANA SANTA



Abnegação silenciosa e exemplar dum missionário sustentando uma terrivel luta com a inclemência da selva e contra o feroz egoismo de um homem falho de todo o escrupulo moral. Conflito familiar eminentemente emocionante

Drama comovedor cheio de ternura que apaixona o espectador menos sensivel. O filme que honra o Cinema Europeu, e está ganhando a mais difícil batalha de competência artística

Este filme é apresentado por
PRODUÇÕES ANIBAL CONTREIRAS

INSTITUTO LUSITANO DE COMÉRCIO
TEORIA E PRÁTICA COMERCIAL POR MÉTODOS MODERNOS
AULAS DIURNAS E NOCTURNAS
CURSOS DE:
GUARDA-LIVROS • AJUDANTES • CORRESPONDENTES
DACTILÓGRAFOS • TAQUÍGRAFOS
Peça o prospecto, com os programas e condições de matrícula, ao
INSTITUTO LUSITANO DE COMÉRCIO
RUA DA PALMA, 164, 1.º — LISBOA — TELEF. 28034

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Na revista, em ensaios no Variedades, «Se aquilo que a gente sente...», o actor Vasco Santana, que é um dos autores, interpreta os seguintes papeis: o *professor da Escola Agricola*, o *Homem da Tenda*, o *Homem do colarinho*, e *Uma criada*, este ultimo em *travesti* com António Silva, que faz outra criada.

—A Companhia Nacional de Teatro representa amanhã e depois, em Viseu, seguindo para Tabuaço.

—Arnaldo Leite e Campos Monteiro estão a escrever, com destino a Maria Matos e Barreto Poeira, uma comédia a que puseram o titulo de «Mercado Negro».

—«O Jardineiro e a Flor» é o tema do bailado que Lina e Salvador vão interpretar na revista «O Cartaz da Mouraria», em ensaios no Apolo.

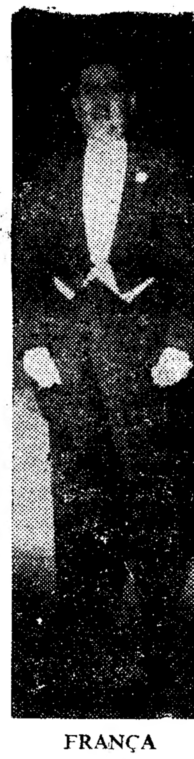
—As ultimas noticias do Rio de Janeiro, dizem que vai ao Brasil o actor João Villaret.

Ultimo dia de circo

O Coliseu encerra hoje a sua gigantesca temporada de circo

E' hoje o ultimo dia da ultra sensacional companhia de circo do Coliseu! O seu adeus a Lisboa! Todos que a viram devem voltar pela ultima vez a admirar o transcendente equilibrista Unus, que parece ter descido de Marte, tão fantastico é, e os notaveis cavalos de Schumann, descendentes pela sua inteligencia do celebre equideo que Caligula promoveu a consul. A temporada de circo, no Coliseu, encerra-se hoje. «Matinée» ás 17 horas, e á noite, adeus para sempre, num espectáculo deslumbrante. Preços populares.

Amanhã, grandiosa festa artistica de França, o «regisseur» do Coliseu, com um espectáculo de circo todo novo



FRANÇA

E' amanhã que o popular França, o alegre e dinamico «regisseur» dos espectáculos de circo do Coliseu, realiza ali a sua festa artistica, que o publico de Lisboa, sempre gentil, vai decerto transformar numa justa homenagem.

Tomam parte na festa o celebre hipnotizador Fassman, o homem radar, que é um dos misterios da Natureza, os excelentes bailarinos comicos Jack-Boy-Lisa, as notaveis trapezistas Irmãs Marques, os dançarinos classicos Hermanos Montson, os concertistas Manos Alexandres, Bengala, homem ou macaco?; os ilusionistas Dantiños, Thomar, o homem misterioso; as contorsionistas Helga, Linée e Marines; os ginastas aéreos Codonis, os palhaços Irmãos Esteves, Armand e Anuk. Um dos numeros do espectáculo será o intermédio «Não cantes mais que vai chover...», pelos impagaveis Luciano e C.ª Faz-Tudos: Lucien e Maris. França dirige o seu espectáculo.

Desabou uma barreira
na linha férrea do Alentejo

BEJA, 30.—(Pelo telefone).—Devido á infiltração das aguas das chuvas, desabou esta madrugada uma grande barreira, sobre a linha ferrea, entre as estações de Moreira e Odemira. A via ficou obstruida com muitos pedregulhos e o comboio do Algarve esteve retido durante sete horas, periodo após o qual brigadas da C. P. conseguiram dar novamente a linha desimpedida. Não houve desastres pessoais.

RESTAURANTE CLEMENTINA
E' nesta casa que V. Ex.ª encontra o melhor serviço de cozinha á portuguesa.
R. Jardim do Regedor, 37, 1.º. Tel. 24669.

PORTUGAL-FRANÇA
O mais completo relato, o unico documentário português do sensacional desafio, filmado por 4 operadores em todas as fases importantes
«O Costinha foi ao Portugal-França»
Um filme dirigido por **Gentil Marques**, com a interpretação de **Costinha** e **Luisa Durão** e a locução de **Lança Moreira**
Continua a exibir-se, com grande êxito, em EXCLUSIVO, no **SÃO LUIZ**, de Lisboa, no **JULIO DINIZ**, do Porto, e no **SOUSA BASTOS**, de Coimbra—**Produções FAMA**—Distribuição de **Exclusivos Triunfo**

FLORESTA BAR RESTAURANTE
Praça D. João da Câmara, 20-23—Tel. 27418
A nova gerência participa que reabre o seu estabelecimento amanhã segunda-feira, dia 31, com os seus serviços de Restaurante e Bar completamente renovados.

Motivos
que fazem crer em Deus

A existencia de Deus, desde os mais remotos tempos, tem dado lugar ás mais apaixonadas controversias entre os homens. Nas «Selecções» de Março um cientista—um homem que só crê em factos positivos—aponta-nos sete razões que, segundo ele, provam á evidencia e sem discussão que Deus «existe». Condensação dum livro notável. Compre as «Selecções» ainda hoje.

Neste mesmo numero:

MINHA MULHER E' UM ANJO. Quais são as qualidades que o homem mais aprecia na mulher? Um marido feliz conta como as virtudes da esposa—mesmo os seus defeitos—lhe proporcionaram uma união ditosa em vez do cativeiro, em que muitos casamentos se transformam.

PREFERI SER LIVRE. Victor Kravchenko, que foi membro da Comissão de Compras da U. R. S. S. em Washington, compeu com os comunistas e renunciou á sua nacionalidade por lhe repugnar concordar com os designios sovieticos. Leia, nas *Selecções*, a historia da vida intima dos circulos do Kremlin—uma vida torturada em que a espionagem e o fanatismo fazem do terror o dominador máximo.

MAGICO ENTRE OS SELVAGENS. Num rasgo de audácia, desafiou os feiticeiros a realizarem prodigios superiores aos seus! Leia em «Meu tipo inesquecivel», como um homem bom e corajoso, que havia aprendido prestidigitação por correspondencia, conseguiu transformar selvagens em homens pacificos e felizes conquistando-lhes a estima e admiração, ao mesmo tempo que salvava a própria vida.

FAÇAMOS DISSO UMA AVENTURA. Fugindo á sociedade, receando encarar a vida, não só perde agradaveis oportunidades, mas prejudica o desenvolvimento da sua personalidade. Neste artigo de *Selecções* verá como pode transformar acontecimentos temidos em proveitosas e emocionantes experiencias.

São 31 artigos de grande interesse e mais a condensação de dois livros de sensação o que apresenta novo numero de *Selecções*, o magazine mais lido em todo o mundo.

COMPRE AS
SELECÇÕES
DE MARÇO

DISTRIBUIDORES:
LIVRARIA BERTRAND — LISBOA
LIVRARIA INTERNACIONAL — PORTO

AVENIDA Telefone: 27473
Ás 21 e 45 - ULTIMO DOMINGO com o célebre drama
ANA CRISTINA
com **Barreto Poeira, Madalena Sotto, João Perry** e a grande actriz
MARIA MATOS
SABADO DE ALELUIA:
A comédia **VIDAS PRIVADAS**

OLIMPIA CLUB
O SEMPRE EM FESTA!
FOI UM EXITO
a estreia da vedeta de baile
SOLEDAD ROMERO
Pela primeira vez em Portugal e que veio enriquecer o brilhante programa deste popular «dancing»
3.ª FEIRA ESTREIA DE
CARMEN DE SANT'ANA

TRINDADE TELEF. 20000 HOJE ás 21 e 45
UM EXITO INVULGAR
A peça de **Leão Tolstoi**
«O CADAVER VIVO»
com **João Villaret** e todos os COMEDIANTES
Aos Domingos «Matinée»

"Kitty"

MARIA VITORIA Telefone 31740
A's 20,30 e 22,45 · Duas sessões
A REVISTA DA GARGALHADA
Prossegue na triunfal carreira
«AS CANÇÕES UNIDAS»
A única revista em cena
com Carmencita Aubert, Carlos Leal, no «compère», Alfredo Ruas, Teresa Gomes, Octavio Matos e outros artistas

---

No APOLO **OS MAGALAS**

A's 20 e 30 e 22 e 45
ULTIMO DOMINGO
com **HERMINIA SILVA** e **ALVARO PEREIRA**
A' frente duma grande Companhia

RITZ CLUB
R. da Glória - Tel. 25140
Um grande programa de oiro com
OLGA OROVI
vedeta de baile espanhol
NINA MARCHESI
bailarina clássica italiana
LILIAN FRANCE — BELA LUCIA GITANILLA e outras atracções
com as formidáveis ORQUESTRAS
Almeida Cruz e Seven Ritz
Brevemente uma grande estreia

MIAMI
BAR-DANCING DA ELITE
— Direcção de **José Miguel** —
Hoje, a partir das 23, o êxito dos êxitos
CIMARRO BALLET
JACK-BOY-LISA
FINITA ESCRIBÁ
e outras atracções
e as famosas ORQUESTRAS
CARAVANA e FERNANDO DE CARVALHO

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
FOI UM CLAMOROSO SUCESSO A ESTREIA DO
NÚMERO PORTUGUES
«ERASTO AND HIS DANCERS»
HOJE, ESTREIA de
LOUHANY
BAILARINA EXÓTICA
Outras Atracções Internacionais e toda a noite
a **GRANDE ORQUESTRA SOUSA PINTO**
HOJE: «Matinée» Dançante das 17 ás 19 1/2 — VARIEDADES

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE, ás 21 e 30
A peça original de Julio Dantas
FREI ANTÓNIO DAS CHAGAS
com **ALVES DA CUNHA**
no protagonista

Colonial Dames
DE HOLLYWOOD
aconselha o afamado
PÓ DE ARROZ
em 8 gloriosos tons
CAIXA REDONDA «regular»
CAIXA QUADRADA «luxe»
NAS BOAS CASAS

"Kitty"

BAÍA
PARQUE MAYER
Apresenta hoje das 22 ás 0,30 horas
Ultimo espectàculo da época
com **Gaby Ubilla — Juanita Império — Trini de Albaicin — Glory-Brion — Marion - Ross — Mário Ramsky,** e o seu conjunto coreográfico—**Margarida Amaral** a cantora da Emissora — **Judith Victor** e a cantadeira de fados **Deolinda Rodrigues**
Amanhã, festa artística da Orquestra **VIEIRA PINTO** na qual tomam parte notaveis atracções nacionais e estrangeiras
Reservam-se Camarotes, Frisas e Mesas

"Kitty"

São Luiz — **AVENTURA** com G. Garson e Clark Gable e o documentario **«O Costinha foi ao Portugal-França»**
T. 27172 — A's 21 e 30 «Matinées» diarias

TIVOLI — ***Dedicação*** com **Ida Lapino, Olivia Havilland e Paul Henreid** e um documentario do **PORTUGAL - FRANÇA**
A's 21,30 TELEF. 6059 «Matinées» diárias

EDEN — **São Francisco de Assis** com José Luiz Gimenez e Alicia Philips
A's 21,30 Telef. 2 0768 «Matinées» diarias

Politeama TELEFONE 26305 HOJE ÁS 21.30 — **Amanhã Viveremos** com Claudette Colbert, Orson Welles e George Brent
Amanhã, «matinée»

CONDES — 3.ª SEMANA **TODOS MORRERAM CALÇADOS** com Errol Flynn e Olivia de Havilland
A's 21,30 Telef. 22523 «MATINÉES» DIARIAS

ODEON A's 21 e 30 / **PALACIO** A's 21 e 30 — **CIUMES** com **Danielle Darrieux,** André Perler e Paulette Dubost

GINÁSIO — 5.ª e ultima semana **O Meu Destino é o Mar** (em Agfacolor) com Hans Albers
Telef. 20556 A's 21 e 30

CAPITOLIO — GRANDE EXITO **Coração de Pedra** com Alan Ladd, Helen Walker e Mabel Paige
Telef. 27493 — A's 21,30 Terça-feira, «matinée»

REX — **Sol de Sangue** / **O SUPER HOMEM**
Telef. 2 9656 A's e 21 15

LYS — **Chopin Imortal** / **Dois sem Juizo**
Tel. 4 8560 A's 21 e15

TERRASSE — O Setimo veu / Tempestade de Verão
Telef. 20917 — A's 21 e 15

JARDIM CINEMA — Pagos a Dobrar / Amor ou Negocio?
Tel. 63065 - A's 21

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 **Acontece Que Sou Rico** com Veronica Lake

---

ARCADIA
APRESENTA UMA SUPER-MARAVILHA
A ORQUESTRA HOLANDESA
PIET VAN DIJK
NUM GRANDE PROGRAMA DE ATRACÇÕES, COM
MARGA Y FRANCIS
FANTÁSTICA PARELHA DE BAILES MODERNOS
Las 4 Gitanillas — Mary-Mely — Luisa Rojo — Siuka — Isabelita Tomaz — Pilarin Diaz — The Helios Girl's — Alicia Suarez e a
ORQUESTRA ARCADIA
com o vocalista **JOAO VALERIO**

"Kitty"

"ROSSINI"
IL RISTORANTE ITALIANO DI GRANDE CLASSE
RUA DOS CAETANOS, 21 — Telef. 3 0566
AMBIENTE REQUINTADO, MAGNIFICAS SALAS PARA BANQUETES, INEXCEDIVEL SERVIÇO DE BAR
EMENTAS ESPECIAIS PARA A PÁSCOA

Faz hoje 25 anos que se cobriu a primeira etapa do raid aéreo ao Brasil

Completam-se hoje vinte e cinco anos sobre o dia em que Gago Coutinho e Sacadura Cabral deram começo ao seu famoso raide aéreo Lisboa-Rio de Janeiro.

Estava uma enovoada manhã de Março. No centro da Aviação Naval do Bom Sucesso, compareceu, muito cedo, um numero restrito de camaradas e de amigos dos dois aviadores para os abraçar e lhes desejar boa sorte. Muita gente duvidava do êxito da travessia. Pensavam que era uma aventura, baseada no nosso tradicional espirito de improvisação, e de êxito duvidoso. Dois dias antes, na Camara dos Deputados, um parlamentar combatera a autorização que o Ministério da Marinha dera para a viagem, por entender que ela não se devia tentar. Houve mesmo um vivo debate, durante o qual outros deputados salientaram que a ciência de Gago Coutinho e o valor de Sacadura, revelados pouco antes quando, num voo experimental á Madeira, tinham feito, pela primeira vez, com êxito, navegação cientifica, eram condição suficiente para que se autorizasse a tentativa da viagem ao Brasil.

Nesta atmosfera de incertezas e até de criticas, os dois aviadores tomaram lugar no frágil «Lusitania», que hidroplanou até meio do rio, donde descolou ás 7 horas, no momento em que o Sol e a chuva miudinha provocavam no ceu a aparição maravilhosa, e, naquele momento simbólica, das cores do arco-iris.

Os poucos que tinham ido ao Bom Sucesso retiraram-se para as suas ocupações. A cidade, quase alheada do acontecimento, começou a sua vida cotidiana, enquanto por sobre o Atlantico, sem um unico navio escalonado pelo caminho, dois aviadores portugueses davam começo, silenciosa e apagadamente, a uma façanha magnifica do nosso século: a revelação de um sextante capaz de conduzir um avião no espaço, sem Sol ou sem luar, sem um unico ponto de referência, até onde os seus tripulantes o quisessem levar...

Nessa tarde de 30 de Março de 1922, o «Lusitania» demandava com toda a segurança as Canárias e amarava, ás 15 e 36, na baia do Gando, onde o aguardava o aviso «Cinco de Outubro». A primeira etapa estava coberta. Depois, até ao dia 17 de Junho—data da memorável amaragem na Guanabara—foi um rosário interminável de emoções e de entusiasmo, porque o País, vibrando em unisono, passou a compreender o que significava para o nome de Portugal aquele audacioso voo, começado numa manhã pardacenta de Março, na presença de um limitado numero de pessoas.

Oiro russo apreendido na Itália ?

ROMA, 30. — O correspondente em Milão do jornal «Messaggero» informa que os guardas aduaneiros italianos confiscaram próximo de Iselle cerca de 40 quilos de ouro em barras, quando detiveram um automovel que vinha da Suiça. O correspondente acrescenta que os funcionarios italianos do Banco Nacional em Novara, para onde as barras foram conduzidas, declaram que as barras estão marcadas com a foice e o martelo. O motorista do automovel conseguiu fugir.—(R.).

O tempo que faz

Boletim do Serviço Meteorologico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 6 HORAS T. M. G. DE HOJE:—Mantem-se a depressão ao Sul da Inglaterra. A depressão anteriormente localizada a Noroeste de Peninsula encontra-se ao Sul da França. Nos Açores o ceu tem algumas nuvens e o vento é Noroeste fraco. No Continente o ceu está nublado, caem aguaceiros e o vento é Oeste-Noroeste moderado.

TEMPO PROVAVEL NO PAÍS ATÉ AMANHÃ Á TARDE:—Ceu com algumas nuvens e por vezes nublado. Vento Oeste-Noroeste moderado e fresco com rajadas fortes. Aguaceiros e por vezes granizo. Boa visibilidade, tornando-se fraca durante os aguaceiros. Temperatura estacionaria.

Ondulação na costa ocidental: Noroeste moderada. Onlulação na costa Sul: Oeste moderada.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa: *máxima, 15º,5; minima, 7º.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 20º,5. minima, 11º,1.*

SULFADENTINA
A PASTA DENTIFRICA
QUE OS MÉDICOS ACONSELHAM

NA 14.ª JORNADA DO CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

O Sporting mantém a sua

batendo hoje naturalmente o Famalicão

(Continuação da 1.ª pág.)

tado para 4-1, em remate de Jesus Correia e até ao final do 1.º tempo não se registaram mais golos.

No recomeço e logo aos 3 minutos Jesus Correia marcou o 5.º golo do sua equipa.

Aos 23 minutos, Alvaro Pereira conseguiu bater em corrida a defesa leonina e fuzilou a rede, reduzindo o resultado para 5-2.

Aos 38 minutos, o Famalicão passou o resultado para 5-3. Este golo dos minhotos corresponde na verdade a um bom periodo de dominio do Famalicão.

Aos 41 minutos, depois de uma pessima jogada do defesa direito e guarda-rede do Famalicão, Jesus Correia, marcou o 6.º golo assegurando assim a vitoria leonina. A seguir, um jogador do Famalicão, substituiu o guarda-rede e foi marcada a grande penalidade, que Albano traduziu no 7.º golo.

E com o resultado de 7-3 veio a concluir-se o desafio.

Belenenses, 1 -- Atlético, 1

Jogo nas Salesias, com assistencia razoavel. Os grupos alinham:

Belenenses—Capela; Vasco e Feliciano; Amaro, David e Serafim; Andrade, Eloi, Teixeira da Silva, Quaresma e Rafael.

Atletico—Correia; Baptista e Castro; José Lopes, Armindo e Morais; Manuel da Costa, Gregorio, Americo, Rogerio e Marques.

Arbitro—Mario Ribeiro Sanches, de Lisboa.

A saida do Atletico foi prontamente cortada pelos «azuis», mas isso não impediu que os alcantarenses voltassem ao ataque, criando a primeira situação de perigo, em livre provocado por mão de Vasco e apontado por Manuel da Costa, a rasar a trave.

Jogando com vivacidade as duas équipas denunciaram querer assentar jogo, mas foi a do Atletico, que jogando a favor do vento conseguiu dominio territorial que se prolongou até ao quarto de hora. Nestes primeiros 15 minutos, pode-se dizer que três ou quatro tentativas dos «azuis» foram anuladas pelos defesas do Atletico, enquanto que pela parte dos visitantes, estes fizeram chegar a bola a Capela, que teve ensejo para se fazer aplaudir.

Esforçava-se já o Belenenses por anular a pressão dos adversarios, quando aos 19 minutos, o Atletico obteve o 1.º golo: Capela ao executar uma defesa não pôde segurar a bola e esta fazendo tabela em Serafim foi anichar-se nas redes.

Feito o golo os «azuis» reagiram, mas foi episodicamente, visto que a supremacia continua a pertencer ao Atletico, cuja exibição tem sido muito aceitavel.

Na marcação de um livre, perto do limite da grande area, José Lopes, fez sair a bola a rasar a trave.

No ultimo quarto de hora, o jogo «abriu» mais, mercê da decisão com que as linhas defensivas dos Belenenses «empurraram» os seus avançados, podendo dizer-se que o intervalo chegou com o jogo em toada de equilibrio. Atletico, 1—Belenenses, 0.

Depois do intervalo o Belenenses, com a mesma ajuda que o Atletico dispusera na 1.ª parte —o vento—mostrou-se mais ameaçador, colocando a defesa do Atletico em dificuldades.

A luta porém prosseguiu entre a defesa alcantarense e o ataque de Belem, com vantagem para a primeira, que bem organizada conseguiu anular todas as tentativas dos donos do campo.

Aos 30 minutos, um livre marcado por Feliciano provocou perigo para as redes alcantarenses, sem que contudo Correia tivesse necessidade de intervir. A defesa cuidada do Atletico não significava porém, que a équipa renunciasse ao ataque de modo que o interesse da assistencia mantinha-se.

Aos 37 minutos surgiu o empate: Andrade conduziu um contra-ataque dos «azuis» e aproveitando uma indecisão da defesa adversaria, chutou á baliza e a bola batendo no poste, ressaltou para dentro da rede.

Até final, as duas équipas lutaram com entusiasmo, mas o resultado não sofreu modificação: Atletico, 1—Belenenses, 1.

Estoril, 2 -- Boavista, 2

PORTO, 30—(Pelo telefone directo á nossa redacção).—Jogo no Estadio do Lima. Pouca gente.

Boavista—Carlos; Vinagre e Pereira; Raimundo, Serafim e Ramos; Zeca, Armando, Caiado II, Caiado I e Barros.

Estoril—Sebastião; Pereira e Alberto; Oliveira, Nunes e Fragateiro; Lourenço, Bravo, Oswaldo, Caldas e Lima.

Arbitro—José Lira, de Braga.

Não obstante o mau tempo, com fortes bategas de agua caindo constantemente, os dois grupos ofereceram um luta interessante nos primeiros 15 minutos. Equilibrio com jogadas alternadas, algumas a despertar entusiasmo. Os avançados do Estoril, com mais facilidade de penetração criaram maiores situações de perigo. Assim, aos 20 minutos, um centro de Lourenço foi bem recolhido por Bravo que á boca das redes rematou com exito.

Depois de sofrerem este golo o Boavista passou a dar melhor réplica, obrigando Sebastião a executar um punhado de boas defesas.

Apesar do Boavista dominar nestes ultimos minutos todos os seus esforços foram inuteis e o intervalo chegou com o resultado de 1-0 a favor do Estoril.

O Boavista após o recomeço atacou sem eficiencia devido ao mau remate dos seus avançados e á resistencia da defesa contraria.

Aos 10 minutos, contra a corrente do jogo e numa jogada individual, Lima, aproveitando a atrapalhação da defesa contraria, apontou o segundo golo do Estoril.

O Boavista passou a usufruir vantagem territorial que mais se acentuou aos 22 minutos quando o Estoril ficou com dez unidades em virtude de Lima, numa queda, ter de abandonar o terreno. No entanto a boa exibição de Sebastião impediu que as suas redes fossem tocadas.

Só aos 28 minutos é que Caiado I concluiu com exito uma passagem de Armando.

O Boavista conseguiu empatar no penultimo minuto por intermedio de Raimundo.

O empate de 2-2 ajusta-se ao desenrolar do encontro.

A França restabeleceu a sua produção numa cadencia quase igual à de 1938

PARIS, 30.—A despeito das graves dificuldades e das muitas faltas provocadas pelas condições de um Inverno extremamente severo, a industria francesa, de uma maneira geral, manteve o ritmo progressivo da produção durante os ultimos meses e o Governo conseguiu, graças á sua energia, que essa produção total atingisse pouco mais ou menos 70 % do nivel de antes da guerra. Os progressos para o ressurgimento têm prosseguido desde a libertação do país, há dois anos e meio, embora a reconstrução seja uma tarefa longa, lenta e dificil, prejudicada por uma esmagadora escassez de tudo, desde a mão-de-obra até ás boas condições do tempo. Contudo, o esforço tenaz e firme do operário francês, guiado pelo plano quinquenal Bonnet, conduziu a França a um ponto em que o presidente Vincent Auriol pôde proclamar, como fez recentemente em Toulouse, que «a produção foi restabelecida numa cadência quase igual á do ano de 1938».

Para combater a falta de importações de hulha da Grã-Bretanha e as quantidades cada vez menores da hulha do Ruhr, os mineiros franceses conseguiram elevar a produção do país a 110 % do nivel anterior á guerra. Os outros recursos de energia atingiram já 86 % do nivel anterior á guerra. Contudo, esses recursos não foram suficientes para restaurar completamente algumas industrias básicas, excepto quanto á produção do aluminio. Esta atingiu 137 % da média de antes da guerra. As fundições de ferro produziram apenas 80 % dessa média e as do aço 70 %. Os tecidos, um dos mais valiosos produtos para a exportação, estão agora num nivel de 90 % em relação ao ano de 1930.—(Reuter).

A França precisará em breve dos serviços de De Gaulle ?

LONDRES, 30—A imprensa dominical britanica segue hoje com interesse a evolução da politica em França, dando especial importancia ao discurso que o general De Gaulle deve pronunciar em Estrasburgo.

Na opinião de alguns correspondentes politicos, De Gaulle está convencido de que a França virá em breve a precisar dos seus serviços.—(U. P.).

Snrs. Habitantes da Cidade Muita atenção !...

Sigam pela direita, evitem encontrões e atropelamentos e comprem as suas joias na **Grande Ourivesaria da Moda.**

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

No seu campo,

Vitoria (G.), 2 -- Vitória (S.) 1

SETUBAL, 30 (Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Jogo no campo dos Arcos, que, devido á chuva está quase impraticável. Por via disso, também pouca gente. Os grupos alinham:

Vitória (S.): Baptista; Montês e Armindo; Soeiro, Pereira e Pacheco; Campos, Nunes, Cardoso Pereira, Rendas e Passos.

Vitória (G.): Machado; Luz e Rodrigues; José Maria, Curado e Luciano; Franklim, Rebelo, Brioso, Teixeira e Alcino.

Arbitro: José Serandeses, de Lisboa.

Passados os primeiros minutos, em que os visitantes tiveram de se defender dificilmente dos ataques dos locais, o Vitória de Guimarães desfrutou de vantagem na condução do jogo, chegando mesmo a marcar um ponto, que o árbitro invalidou.

A meio deste tempo, porém, havia já equilibrio territorial, que foi quebrado á passagem da meia hora, quando os setubalenses obrigaram a defesa contrária a empregar-se com atenção. A seguir criaram-se então, algumas ocasiões de golo, que os locais desperdiçaram.

Anote-se, no entanto, que o remate dos dois grupos tem sido deficiente. Se não fosse a manifesta lentidão de Rebelo, interior dos visitantes, o marcador já teria funcionado.

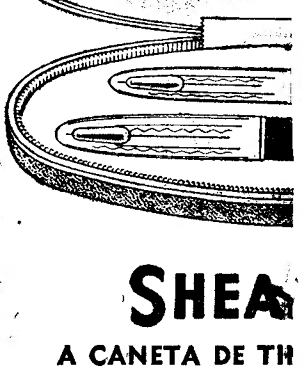
Os vimaranenses para o final, desenvolvem jogo acertado e depois, de Montês ter defendido dentro da baliza, um remate de Brioso, este jogador, sobre passe de Teixeira, veio a marcar aos 41 minutos, um golo para Guimarães.

Assim se atingiu o intervalo com 1-0 a favor dos visitantes.

O Vitória de Setubal recomeçou, o encon-

NATÁLIA CORREIA escreveu
ANOITECEU NO BAIRRO
o livro da hora que passa...
Á VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

PAS



SHEA
A CANETA DE TH
QUE DEVE OFEREC
Exclusivo de : AZEVEDO &
Dep. no PORTO :

confortável vantagem

Belenenses não foi além do empate

tro em grande rompante e, após três remates de Cardoso Pereira, qual deles o melhor, só o último em recarga, atingiu as redes, estabelecendo o empate aos 2 minutos.

Os avançados setubalenses têm, depois, larga série de avanços perdendo num deles Campos, só, em frente de Machado, uma oportunidade flagrante.

Durou pouco a intensa acção dos locais, pois os visitantes conseguem neutralizá-la e, aos 17 minutos, de boa jogada, Brioso marcou o segundo golo de Guimarães.

O esforço despendido pesa no rendimento dos jogadores, sendo isso mais evidente na equipa local, que não consegue suplantar a vontade dos minhotos, os quais acabam em bons vencedores por 2-1.

Elvas, 4 -- Olhanense, 3

ELVAS, 30.—(Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no Estádio Municipal, com assistência simplesmente regular. Os grupos:

S. L. e Elvas: Semedo; Rana e Neves; Rebelo, Toninho e Henrique; Morais, Massano, Patalino, Aleixo e Rosário.

Olhananse: Oscar; Rodrigues e Eminêncio; Cortez, Grazina e Ricardo; Moreira, Joaquim Paulo, Cabrita, Salvador e Arménio.

Arbitro: João dos Santos Junior, de Lisboa.

A equipa do Elvas apresenta-se de braçadeira preta em virtude do falecimento do pai do jogador Rebelo, guardando ambas as equipas um minuto de silêncio no inicio do jogo.

Depois de várias jogadas a meio do terreno, o Elvas aproxima-se das redes do Olhanense e Massano, depois de captar a bola dos pés de Eminêncio, visa a baliza contrária e obteve o primeiro ponto. Havia 4 minutos de jogo.

Animados com o exito, os elvenses atacam e, aos 7 minutos, Rosário, com fulgurante remate de cabeça, coloca o resultado em 2-0.

O Olhanense reage contra a desvantagem e procura o equilibrio, fazendo algumas descidas com perigo.

Dois cantos sucessivos contra o grupo da casa não resultam; e a decisão de Semedo anula alguns fortes remates atirados á sua baliza.

Aos 22 minutos o Elvas, que continua a evidenciar um maior poder de realização, faz o 3.º ponto, por Patalino, que emendou para as redes algarvias um centro de Morais, sem deixar bater a bola no terreno.

O Olhânense, longe de entregar-se, esforça-se por melhorar o resultado e, aos 37 minutos, Joaquim Paulo, recebendo um passe de Cabrita, marca o primeiro golo dos visitantes, bem merecido, aliás, pelo equilibrio com que sempre mantiveram a partida.

O intervalo chega, pois, com o Elvas a ganhar por 3-1.

No recomeço do jogo o Elvas impôs-se por algum tempo, mas o Olhanense, em reacção notoria, instalou-se na grande área dos locais, obrigando Semedo a defesas sucessivas.

Como consequência desta vantagem, os algarvios obtiveram 2.º ponto, aos 13 minutos, por intermédio de Moreira.

Perante o «crescer» dos olhanenses, que buscam agora o empate, a defesa do Elvas fraqueja um tanto e os visitantes dominam. Só Semedo, na baliza dos alentejanos, continua a mostrar a mesma segurança e valentia mas isso não basta para que a igualdade se estabeleça, aos 27 minutos, com um remate de Cabrita, indefensável.

O empate é, porém, de curta duração, pois Patalino, numa rápida fugida pela direita, proporciona a Aleixo a marcação do 4.º ponto do Elvas, dois minutos depois.

O Olhanense ainda busca novo empate, mas os seus esforços não resultam. E o fim chega com a vitória do Elvas por 4-3.

Académica, 5 -- Sanjoanense, 2

COIMBRA, 30. (Pelo telefone directo á nossa redacção). Jogo no campo Lusitania, com assistência fraca.

Sanjoanense—Mota, Joaquim e Costa Leite; Quintino, Baptista e Silva, Pandal, Santos, Gonçalves, Azevedo e David.

Académica—Szabo, António Maria e Braz; Aristides, Mário Reis e Diogo; Micael, Pacheco Nobre, Garção, Azevedo e Bentes.

Arbitro—Costa Martins, do Porto.

Apesar da sua ligação os academicos sofrem o primeiro ponto, apontado por Azevedo, depois de um passe excelente de Pandal. Haviam decorrido 5 minutos.

Os locais insistiram, porém, no ataque mas os rapazes da Sanjoanense mostram-se ameaçadores na zona perigosa.

Aos 21 minutos, Pacheco, de posse da bola, dribla a defesa visitante e com um pontapé bem colocado bate Mota, estabelecendo o empate.

Um minuto depois, os estudantes colocam-se em vencedores com um golo apontado por Bentes a dar seguimento a um passe de Garção.

Depois destes dois tentos os visitantes fogem mais á pressão e os seus ataques são agora feitos com mais insistência.

Aos 21 minutos, David, depois de receber a bola de um seu companheiro, chuta de longe á baliza fazendo novo empate. O guardião dos locais, surpreendido com o remate, deixa que a bola lhe passe por baixo do corpo.

Para o fim da primeira parte o jogo anima-se e as equipas procuram então com entusiasmo desfazer o empate, mas não o conseguem e o intervalo chega com o marcador em 2-2.

Desfrutando da melhor técnica e da maior vantagem territorial os estudantes obrigam os defesas visitantes a maiores intercepções.

Aos 14 minutos, Bentes é agarrado, na grande área, por Costa Leite, assinalando o árbitro a grande penalidade. Bentes marcou e fez o terceiro golo da Académica.

O 4.º ponto veio aos 18 minutos apontado por Garção depois de uma insistência do extremo esquerdo escolar.

Aos 38 minutos Garção entrega a bola em boas condições a Pacheco que de longe remata de pronto, marcando a 5.ª bola.

E o final chega: Académica, 5—Sanjoanense, 2.

Campeonato da II Divisão

Arroios, 8-União de Sesimbra, 1.
(a dez minutos do fim)

C. U. F., 5-Ginásio do Sul, 2.

Seixal, 1—Operário, 0

Sporting da Covilhã, 5—Gouvienses, 0.

O jogo União de Beja-Reguengos não se disputou devido ao mau estado do campo.

Luso (Barreiro), 2—Grupo União Sport, 2.

TAÇA «ENG. ÁVILA DE MELO»

Belenenses, 5—Oriental, 0.
Benfica, 2—Sporting, 1.

Hoess confessa-se responsável

pelos morticinios de Auschwitz

VARSOVIA, 30.—Rudolf Hoess, comandante do campo de concentração de Auschwitz, acusado de assassinar 4 milhões de individuos, disse, quando terminou esta noite o seu julgamento:

—Nada fiz por minha propria iniciativa, mas apenas segundo ordens recebidas. Todavia, não nego quaisquer responsabilidades. Sou plenamente responsavel por Auschwitz.

No decorrer da audiencia de hoje disse-se que, na sua juventude, Hoess se destinava a missionario.

A sentença será proferida na quarta-feira.—(R.).

Classificação da 14.ª jornada

	Jogos	Golos	Pontos
Sporting	14	71—27	26
Benfica...	14	48—32	20
Belenenses..	14	39—17	18
Porto..	14	42—27	17
Estoril	14	55—31	15
Vit. Setubal.	14	28—21	14
Atlético...	14	25—32	14
Olhanense...	14	35—43	14
Academica...	14	32—44	14
Vit. Guimarães ...	14	24—30	13
Boavista..	14	27—36	11
Elvas...	14	39—48	11
Famalicão	14	33—60	8
Sanjoanense	14	12—62	1

Campeonato de juniores

Oriental, 0-C. U. F., 0

Jogo no Campo Grande, sob a arbitragem do sr. Antonio Rodrigues dos Santos. Os grupos formaram do seguinte modo: *Oriental*—Dores; Santos e Mauricio; Campos, Martins e Abreu; Camilo, Alvarinho, Almeida, Ribeiro e Pina. *C. U. F.*—Ferreira; Teixeira e Filipe; Almeida, Vitorino e Pontes; Silva, Ribeiro, Lopes, Maia e Pereira.

A primeira parte decorreu com acentuado equilibrio. No segundo tempo, o Oriental, um pouco mais expedito, tomou ascendente, dominando, por vezes, com insistencia, mas a defesa cufista, em manhã de inspiração, a tudo se opôs, principalmente o guarda-redes, que brilhou.

Palmense, 4-Cascais, 1

Jogo no campo das Salesias. Arbitrou o sr. Fernandes dos Santos, visto o juiz designado pela A. F. L., sr. João Vaz, não ter comparecido.

As eequipas alinharam: *Palmense* — Cunha; Mateus e Nuno; Varela, Fradique e Jorge; Cardoso, Belmiro, Pendão, Tiago e Nascimento. *Cascais* — Gaspar; Guilhermino e Abrantes; Venancio, Barros e Pina; Casteleiro, Marques, Mendonça, Rui e Fernandes.

No primeira parte, o Palmense, apesar de ter dominado territorialmente, foi o primeiro a sofrer um golo, obtido por Barros, de grande penalidade. Todavia, minutos volvidos, Cardoso igualou. Ao intervalo, portanto, 1-1.

Na segunda parte, a equipa de Palma continuou a dominar e até aos 22 minutos, marcou mais três tentos por intermedio de Tiago, Fradique (2).

Após este tento, Guilherme e Casteleiro, do Cascais, foram expulsos, abandonando em seguida o campo, a equipa da Costa do Sol.

Belenenses, 3-Atlético, 2

Jogo no Lumiar A arbitrado por António Serrano.

Os grupos formaram: *Belenenses:* Caetano, Oliveira e Correia; Portas, Castelo e Martins; Mota, Matos, Verissimo, Aires Martins e Dinis. *Atlético:* Folgosa, Vaz e Garcia; Simões, Jorge e Baptista; Braz, Demétrio, Machado, Martins e Barreiro.

A primeira parte decorreu com equilibrio não tendo qualquer das equipas marcado golos. O Atlético dispôs, no entanto, das melhores oportunidades.

Na segunda parte o Belenenses teve vantagem, chegou a 3-0 com golos de Verissimo, Aires Martins e Verissimo, mas no declinar do desafio o Atlético replicou e por Barreiro e Demétrio fez dois golos.

Sporting, 5-Benfica, 2

Jogo no Lumiar A, arbitrado por Carlos Canuto.

Os grupos formaram: *Belenenses:* Caetano, nho e Bandeira; Falcão, Ferreira e Matos; Daniel, Galá, Pires e Porfirio. *Sporting:* Evaristo; Leal e Fonseca; Fique, Firmino e Gomes; Galileu, Mendonça, Aristides, Ramos e Talone.

O jogo foi prejudicado pelo mau estado do campo, tendo sido o Sporting a equipa que menos acusou essa desvantagem, podendo assim, a sua vitória considerar-se justa.

O Benfica marcou uma bola no primeiro minuto, por Porfirio, mas até ao intervalo, os «leões» responderam com três golos feitos, o primeiro por Talone; Aristides e Galileu.

Na segunda parte, o Benfica voltou a marcar, no primeiro minuto, por Galez e o Sporting fixou o resultado em 5-2, por Mendonça e Aristides.

As cerimónias liturgicas de Domingo de Ramos *realizaram-se hoje* nos templos da capital

As cerimónias de Domingo de Ramos, com a sua liturgia imponente e simbólica, são o inicio do mistério da Redenção, que a Igreja celebra sempre com a assistência de muitos milhares de fieis.

Em todos os templos paroquiais da capital, estas cerimónias tiveram grandeza. Na Sé patriarcal começaram com a assistência do sr. cardeal-patriarca, que ali chegou pouco antes das 11 horas. O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, depois de paramentado, seguiu processionalmente para a capela-mor, onde tomou lugar no solio, dando em seguida inicio ás cerimónias liturgicas.

Depois do canto do «Salmos», o sr. cardeal-patriarca procedeu á distribuição das palmas, pelos componentes do cabido, clero e seminaristas, sendo também entregues por sacerdotes palmas aos fieis.

Seguidamente, organizou-se a procissão dos Ramos, que saiu pela porta lateral do templo, para entrar pela porta principal, depois de feita a simbólica cerimónia, em que o sub-diacono que conduzia a cruz patriarcal, bateu com ela três vezes na porta, que se abriu de par em par, e o cortejo entrou no templo.

Começou, depois, a missa de pontifical celebrada pelo rev. cónego dr. Avelino Gonçalves, acolitado por dois seminaristas. O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira assistiu, no solio, ao Santo Sacrificio da missa, acolitado pelos cónegos drs. José Gracias e António Maria de Figueiredo.

Ao Evangelho cantaram a paixão os rev.º beneficiado José Falcão, padre Viçoso Freire e um seminarista dos Olivais.

A benção final da missa solene foi dada pelo sr. cardeal-patriarca. A parte coral esteve a cargo da «Schola Cantorum», do Seminário dos Olivais.

Procissões do Senhor dos Passos

Perante milhares de pessoas, que se aglomeram ao longo das ruas do percurso, estão a realizar-se, á hora a que escrevemos, as procissões do Senhor dos Passos das freguesias da Ajuda, Santo Condestável e de Almada, que foram precedidas de cerimónias realizadas de manhã nos respectivos templos. As imagens, nos seus andores vistosamente ornamentados com flores, estiveram durante o dia expostas á veneração dos fieis. Nos cortejos encorporaram-se, além do clero e das respectivas irmandades, vários organismos católicos, crianças das catequeses, legionários e bandas de musica. Sobre as imagens foram lançadas flores, e depois das procissões recolherem aos templos haverá sermão da paixão e «miserere» a grande instrumental.

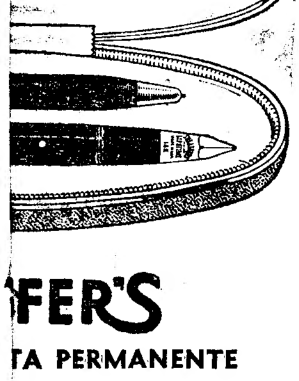
OS BOMBEIROS DO ESTORIL

foram hoje visitados por entidades oficiais

O quartel dos Bombeiros Voluntários do Estoril foi hoje visitado, de manhã, pelo sr. major Gomes Marques, inspector de incêndios da zona sul e, mais tarde, pelo sr. dr. Mário Madeira, governador civil de Lisboa, o qual se fazia acompanhar pelo sr. capitão Raposo Pessoa, presidente da Camara Municipal de Cascais.

Estas entidades observaram o novo material e tiveram palavras de louvor para a organização dos serviços. Tomaram também nota das necessidades mais instantes daquela corporação, ás quais prometeram atender na medida do possível, com o melhor interesse pelo desenvolvimento dá corporação dos bombeiros do Estoril.

COA



FER'S

FER'S
TA PERMANENTE
R A SUA ESPOSA
DUARTE, LD.ª — LISBOA
ELIO AMORIM

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

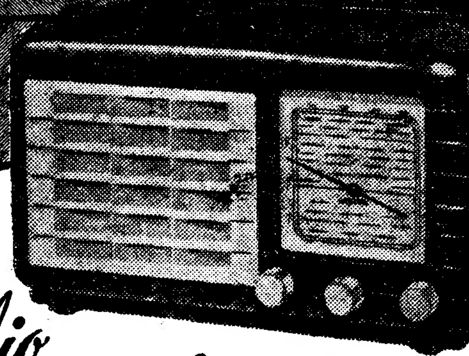
S. CARVALHO MOURÃO, SUC.OR
OURIVES-JOALHEIRO
200 — Rua da Prata — 202
Telefone 25090
Joias do mais fino gosto
Pratas artisticas e relojoaria

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

PARA VESTIR BEM OS MENINOS SÓ A CASA
Rosicler
Especializada em vestuário para criança
R. DA ASSUNÇÃO, 71 T. 30209
Loja e 1.º andar (junto à R. Augusta)

São poucos OS QUE ALCANÇAM OS SEUS DESEJOS...

MAS UM RECEPTOR



ULTRA Rádio

ESTÁ AO ALCANCE DE TODOS

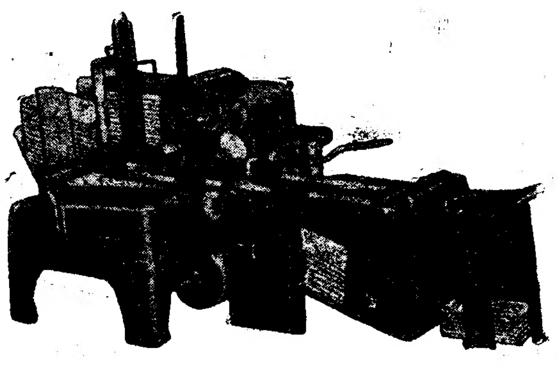
Porque o seu preço é muito barato em relação à sua alta qualidade. É vendido com grandes facilidades de pagamento. As suas características técnicas são inexcedíveis por se tratar dum aparelho já da produção de "após-guerra" e portanto munido das mais recentes inovações.

ULTRA RÁDIO

Á VENDA NOS ESTABELECIMENTOS DA ESPECIALIDADE

Representantes:
ESTABELECIMENTOS
SIDA, LDA.
R. S. Nicolau 44-48

MÁQUINA DE ENDEREÇAR «ELLIOTT»



UMA MAQUINA SIMPLES E INDISPENSAVEL A TODA A ORGANIZAÇÃO

AS MATRIZES SÃO GRAVADAS PELO PROPRIO CLIENTE

INDEPENDÊNCIA DE TRABALHO

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO À

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, L.DA

Praça dos Restauradores, 53, 1.º—Telef. 24986—Lisboa

No Porto: ED. PINHEIRO TORRES & IRMÃO—R. Sá da Bandeira, 574

SEMEDO

Comunica às suas Ex.mas Clientes que se encontra **trabalhando no seu moderno salão de Beleza,** tendo a colaboração dos conhecidos artistas:

QUINTEIRO
SILVA
e **MARTINS**

RUA CONDE REDONDO, 119, R/C. (A SANTA MARTA)

TITANINE

LIMITED

LONDON

TINTAS CELULOSICAS—SINTÉTICAS
SUB. CAPAS—DILUENTE—BETUMES
APARELHOS—MASSA DE PULIR
POLISH

Agentes: DAUN & BLECK, LDA.
LISBOA

DISTRIBUIDORES:
MAQUINAS & TINTAS, LIMITADA
R. do Prior, 8 (à Lapa). Tel. 60066—LISBOA

SABONETE TAIPAS

O MELHOR PARA A PELE
NÃO RECEIA CONFRONTOS

Para as Festas e Brindes

Vinhos da *Madeira*, genuinos e velhissimos da melhor qualidade. Particular venda avulso. Escrever a este jornal a J. F.

Pratas

O MELHOR E MAIS FINO SORTIDO
NÃO COMPRE SEM VER

CASA MAX

193-A, RUA D. ESTEFANIA, 193-B
(AO ARCO DO CEGO)

JOIAS, OURO E RELOGIOS

PASTAS DE CABEDAL

Vende ao comércio. Fábrica A. Comprido R. Madalena, 97 s/l. Lisboa. Tel. 29020.

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU» Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «*appartements*».

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaça e não tem sucursais

DORES DE CABEÇA
DENTES
NEVRALGIAS
etc.

ATRALIDOM

A' venda nas farmácias
Dep. A. TRAVASSOS, LDA. - LISBOA

DINHEIRO EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
a R. Alexandre Herculano

PRODUTOS DE BELEZA

POND'S

PREFERIDOS EM TODO O MUNDO
À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

✝

Dr. Octávio Rangel dos Santos

Missa do 1.º aniversário

Sua viuva e familia participam que amanhã, 31, pelas 11 e meia na igreja dos Martires será rezada missa pelo eterno descanso de seu querido marido e parente.

Cargas para qualquer ponto do País

Aceitam-se em Lisboa. Telef. 70644

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte, 61, (ao Camões). Tel. 2 6550

Sabonete inglês

B·B·B·

O MELHOR PARA A PELE

MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte 61, ao (Camões) — Tel. 2 6550

O MAU TEMPO

Na Serra da Estrela está a cair um grande nevão

COVILHÃ, 30.—Há 24 horas que está a cair um grande nevão na Serra da Estrela, acima de 1.200 metros de altitude. Toda a serra está coberta de neve. Nas Penhas da Saude, a neve atinge 60 centimetros de espessura. A estrada da Covilhã para a serra está intransitável desde o Sanatório dos Ferroviários. Os pontos altos da serra, como os Picarnos, o Curral dos Ventos e o macisso dos Castanheiros, oferecem um aspecto deslumbrante.

Nas férias da Páscoa realizam-se na Serra da Estrela corridas internacionais de esqui.

As ruas de Constancia mais uma vez inundadas

CONSTANCIA, 30.—Muito surpreendidos ficaram os habitantes desta vila quando viram ontem de manhã o Tejo a invadir mais uma vez as ruas desta localidade. Nada fazia prever que de um momento para o outro tal acontecesse, tanto assim que a maior parte dos comerciantes tinha ontem mesmo regressado ás suas casas e reabero os seus estabelecimentos. Pode, por isso, avaliar-e qual o seu estado de espirito depois de tantas contrariedades e prejuizos. Tem chovido muito e tudo leva a crer que o rio continue a subir.

Novos prejuízos para a agricultura

O mau tempo continua a causar grandes prejuizos nesta região.

Os trabalhos agricolas estão paralisados, o que está tornando cada vez mais critica a situação dos trabalhadores rurais, que há muito tempo se vêem em sérias dificuldades.

O Tejo, mais uma vez saiu do leito e inundou campos e hortas, numa grande área, o que originará maiores demoras nas sementeiras.

A chuva e a forte ventania tambem estão causando prejuizos nos pomares, nos quais se encontra em flor a maior parte das arvores.

A estrada do Rossio para Tramagal encontra-se submersa.

Muitos habitantes estão preocupados com receio de novas inundações nos seus lares.

O 59.º aniversário do Asilo-Escola de Cegos Antonio Feliciano de Castilho

Na sede do Asilo-Escola de Cegos Antonio Feliciano de Castilho, na Rua Francisco Metrass, 95, realizou-se hoje, á tarde, uma festa comemorativa do seu 59.º aniversario, á qual presidiu o director, sr. Brás Cruz Ramos, tendo assistido, também, outro membro da direcção, o sr. engenheiro Chambica da Fonseca.

Houve canto coral pelas alunas, recital e representação duma comedia.

ANDEBOL

Campeonato de Lisboa

Dos jogos marcados para esta manhã, para o Campeonato de Andebol de Lisboa, só se disputou o Sporting-Os Treze, no qual os «leões» ganharam por 7-3.

O encontro Benfica-Cuf foi adiado, devido ao mau estado do campo, e no Belenenses-Oriental verificou-se a falta de comparencia do segundo.

Na 1.ª Divisão, para a qual deviam jogar Internaccional e Gloria, este marcou pontos visto o adversario não ter conseguido reunir os jogadores necessarios para disputar o encontro.

ESGRIMA

João Vinha ganhou a «Taça Florete»

Na sala de armas do Ateneu Comercial concluiu hoje a disputa da «Taça Florete», cuja final forneceu os resultados seguintes:

1.º—João Vinha, indiv., com 5-2 e 3-0 no desempate; 2.ºs, «ex-aequo», Armenio Lopes, do C. N. E., Edmundo Franco, da M. P., e Carlos Cardoso, da C. M., com 5-2 (não completaram o desempate); 5.º—José Figueiredo, da M. P., com 4-3; 6.º—Massano de Amorim, do I. S. T., com 3-4; 7.º—Pimenta de Araujo, do G. C. P., com 1-6; 8.º—Augusto Supico, do L. G. C., com 0-7.

EMERSON

Em exposição os novos modêlos desta reputadissima marca

Caixas originais, ondas médias e curtas

Preços acessíveis

ELECTRO-LISBOA, L.DA

Rua Augusta, N.os 246-248

Telefone 20568

CICLISMO

Fortunato Pereira alcançou nova vitória na prova para «populares»

A segunda corrida para «populares» realizada pela Associação de Ciclismo do Sul, alcançou o maior exito, tendo registado 33 inscrições. Apesar do mau tempo, compareceram á partida 29 ciclistas que largaram ás 9 e 35 horas para o percurso Lisboa-Povoa de Santa Iria e volta a distancia exacta de 30 quilómetros.

Fortunato Pereira, do Lisgás, repetiu a proeza do domingo anterior cortando a meta nitidamente destacado num tempo magnifico que corresponde á media de 31,376 quilómetros.

A classificação foi a seguinte:

1.º Fortunato Pereira, Lisgás, 57 m. 22 s.; 2.º, Cipriano Domingos, Lisgás, 57 m. 58 s.; 3.º, José Barroso, do Desportivo da Cova da Piedade, 58 m.; 4.º, Isidoro Pereira, do Desportivo da Marconi, 58 m. 10 s.; 5.º, Ernesto Ludovino, do Benfica, 58 m. 20 s.; 6.º, João dos Santos, Benfica, 58 m. 25 s.; 7.º, Rodrigues Estrela, do Campo de Ourique, 59 m. 20 s.; 8.º, João Paulo, do Lisgás, 59 m. 50 s.; 9.º, Joaquim Rocha, do Benfica, 59 m. 58 s.; 10, Antonio Duarte, do Desportivo da Cova da Piedade, mesmo tempo.

Classificaram-se, mais 13 corredores e desistiram ou não foram classificados mais 6.

Por équipas para disputa de uma taça, o Lisgás foi o primeiro com 3 pontos, seguido do Benfica, com 11.

«Pela Direcção Geral dos Desportos, foi deferida a transferencia para o Benfica, do ciclista independente Imperio dos Santos.

A Direcção do Benfica, ofereceu hoje um almoço aos seus novos representantes em ciclismo.

NATAÇÃO

Torneio da Primavera

Na piscina do Algés e Dafundo, disputou-se hoje a 2.ª jornada do «Torneio da Primavera», que teve fraca assistência, registando-se os resultados seguintes:

Iniciados—66 metros livres: 1.º, Eduardo Murta Barbeiro, em 45 s. e 8/10; 2.º, Eurico Rocha Lurgera, em 53 s.; 3.º, José Inácio da Silva Borges, em 53 s. 6/10; 4.º, Luís Pires dos Santos e 5.º, Eduardo Machado Candeias.

Infantis—33 metros costas: 1.º, Fernando Esteves Madeira, em 25 s. e 8/10; 2.º, Manuel Murta Barbeiro, em 28 s. e 1/10; 3.º, Ezequiel Gameiro das Neves, em 28 s. e 9/10; 4.º, Fernando Carmo dos Santos, 5.º, António Rodrigues e 6.º, António Carvalho Leitão.

Meninas—33 metros livres: 1.ª, Maria Luisa Malheiro da Silva, em 23 s. e 8/10; 2.ª, Ercília Franco Gil, em 27 s. e 7/10; 3.ª, Maria José Nelas; 4.ª, Fernanda Maria Silveira Cunha; 5.ª, Regina Pereira Mendes e 6.ª, Maria Luisa Araujo.

Inscrição livre—66 metros costas: 1.º, João Franco do Vale, em 48 s. e 4/10; 2.º, Guilherme Patroni, em 48 s. e 5/10; 3.º, João Pereira Bastos, em 48 s. e 6/10; 4.º, José Cabral Junior; 5.º, Armando Ferreira Rodrigues; 6.º, Eduardo Julio Silva Cordeiro; 7.º, Jaime Ferreira Mendes e 8.º, Artur Malheiro da Silva.

Reunião de antigos alunos do Liceu de Pedro Nunes

Os alunos do curso 1933-1944 do Liceu de Pedro Nunes tiveram hoje a sua festa.

Depois de uma comissão ter ido cumprimentar, á sua ersidencia, o antigo reitor, sr. dr. Sá e Oliveira, houve «recreio» num dos patios do liceu, onde 15 alunas e cerca de 40 alunos evocaram os bons tempos da sua vida liceal.

O professor, sr. dr. Jaime Leote deu uma aula, chamando alguns alunos que recordaram diversos aspectos e episodios da sua vida escolar.

No refeitorio, realizou-se depois um animado almoço, sob a presidencia do actual reitor, sr. dr. Xavier Lobo, e com a assistencia dos professores srs. dr.s. Jaime Leote, Silva Gomes, Alves de Moura, Abreu Figanier, Silva Branco, Antonio Almodover e Meneses, e Aiala Botto.

O PORTO DESPORTIVO

Ciclismo, Basquetebol e Futebol

PORTO, 30.—(Pelo telefone).—Disputou-se hoje, organizada pela Associação de Ciclismo do Sul, a prova Porto-Santo Tirso-Porto, na distancia de 56 quilómetros. Triunfaram, em «Amadores-seniores»: Fernando Moreira de Sá, do F. C. Porto, em 1 h. e 57 m. «Amadores-juniores»: Amálio Maia, F. C. P., em 1 h. e 57 m. «Iniciados»: António Oliveira, Boavista, em 2 h h. e 3 m.

—Nos jogos de hoje do Campeonato Nacional de Basquetebol da 2.ª Divisão, verificaram-se os seguintes resultados: Fluvial-Académico, 27-15; Portuense de Desporto-Vilanovense, 29-15.

—Na primeira mão do campeonato regional de futebol de juniores, o Porto venceu o Canidelo por 4-1.

Délage

Linda conduite tipo Sport. Vende-se ou troca-se. Trata Marques R. Augusta, 27, 2.º, E. Telefone 23828.

ATLETISMO

A estafeta «Cascais-Lisboa» foi ganha por Manuel Nogueira e pela equipa do Sporting

A Associação de Atletismo fez disputar hoje a classica corrida Cascais-Lisboa, sem distinção de categorias.

Sómente o Sporting e o Benfica compareceram, com duas équipas cada, num total de 20 corredores.

A prova foi das mais bem disputadas e entre corredores sportinguistas e benfiquistas a luta foi travada com entusiasmo e de tal forma os competidores se comportaram que ao iniciar-se o ultimo percurso da estafeta não se podia prever para qual clube penderia a vitoria. Uma diferença de 20 metros separava Nogueira de João Silva após terem sido passados os testemunhos.

Francisco Bastos concluiu o primeiro percurso—Cascais-Estoril (2.100 m.)—em 6 m., 23 s. e 5/10. Alvaro Conde entregou primeiro o testemunho no percurso Estoril-Parede (3.700 m.) que correu em 13 m., 59 s. e 8/10. Depois foi ainda um sportinguista, Filipe Luis, o primeiro entre Parede e Paço de Arcos (7.200 m.)—21 m. 9 s. e 8/10; Libanio Santos foi primeiro no percurso Paço de Arcos-Algés (5.300 m.)—18 m., 16 s. e 4/10 e no percurso para a chegada—Algés-Alcantara—Nogueira terminou em bom vencedor gastando nos 5.300 metros finais, 16 m., 23 s. e 3/10.

Concluiu assim com uma vitoria excelente para o Sporting a estafeta Cascais-Lisboa, se bem que em todo o percurso e nas passagens de testemunho os benfiquistas andassem sempre distanciados escassos metros dos corredores leoninos. A luta final entre Nogueira e João Silva foi das melhores do percurso.

Os quatro primeiros a chegarem a Alcantara: Nogueira, Fernando Carvalho, os dois do Sporting, João Silva e Mario Soares, do Benfica.

As équipas: 1.ª Sporting A (Francisco Bastos, Alvaro Conde, Filipe Luis, Libanio Santos e Nogueira), 1 h., 16 m., 12 s. e 8/10; 2.ª Sporting B; 3.ª Benfica A; 4.ª Benfica B.

VOLEIBOL

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu, esta manhã a disputa do Campeonato de Voleibol de Lisboa, com os encontros seguintes:

Divisão de honra: Lisboa Ginásio venceu o Olímpico, em 1.as categorias, por 2-0, e perdeu em 2.as e 3.as, por 1-2; Benfica venceu o Oriental, em 1.as e 2.as, por 2-0, e marcou pontos em 3.as, por falta do adversário; Sporting venceu o Belenenses, em 1.as por 2-0, e em 2.as e 3.as por 2-1. Os encontros entre o Técnico e o Ateneu foram adiados para 3.ª feira.

Primeira Divisão: Estoril venceu Oeiras, em 1.as e 2.as, por 2-0; Promotora venceu Atlético, em 1.as e 2.as, por 2-1. Em 3.as categorias, o Promotora não compareceu.

Juniores: C. I. F., 2—Oriental, 0; Sporting, 2—Lisboa Ginásio, 0. O jogo Benfica-Belenenses foi adiado para 6.ª feira.

Campeonato dos S. Bombeiros

Começou hoje, no campo do quartel da Avenida Presidente Wilson, o campeonato de voleibol do Batalhão de Sapadores Bombeiros.

Verificaram-se os resultados seguintes: 1.ª categoria—Companhia de Reforço venceu a 3.ª Companhia, por 2-0; 4.ª Companhia venceu os Recrutas, por 2-0. 2.ª categoria—2.ª Companhia venceu a 1.ª Companhia, por 2-0.

Jantar de homenagem ao professor dr. Delfim Santos

Com grande concorrência de mestres, estudantes e outras pessoas de elevada categoria social, realizou-se um jantar de homenagem, oferecido pelo «Grupo de Teatro Moderno da Faculdade de Letras» ao professor dr. Delfim Santos, para celebrar o brilhantismo com que prestou provas para professor extraordinário daquela Faculdade.

O sr. dr. Oliveira Guimarães, seu antigo director, explicou as razões que o levaram a associar-se á homenagem, frisando que aquele estabelecimento de ensino possui no professor dr. Delfim Santos um eminente pedagogo, um homem de caracter rectilineo e da maior simpatia.

Usaram, também, da palavra os srs. drs. Adolfo Cabral e Luís Sousa Rebelo, Manuel T. Correia, Rogério de Almeida e uma aluna, em nome dos cursos que o homenageado dirige. No final, o homenageado disse da sua comoção por se ver rodeado de tantos dos seus amigos, colegas e alunos, lastimando o afastamento do sr. dr. Oliveira Guimarães.

TIRO AOS POMBOS

O Torneio Internacional de Famalicão

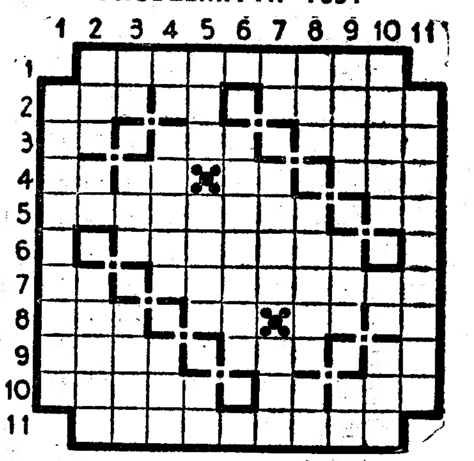
FAMALICÃO, 30 (Pelo telefone).—Continuou hoje o Torneio Internacional de Tiro aos pombos.

Na prova «Taça Clube Internacional do Estoril», foi vencedor Miguel Ferreira, do Clube de Caçadores do Porto, classificando-se 2.º D. Pablo Gali.

A' hora a que telefonamos, está a disputar-se o «Grande Prémio Clube Caçadores de Famalicão», que, além de taças, tem o prémio pecuniário de 45 contos e em que participa elevado numero de concorrentes.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1631



HORIZONTAIS—1—Relógio de areia. 2—Fezes. Preposição. Estéril. 3—Prefixo de negação. Divindade, que personificava a natureza (mitol.). Ave palmipede, espécie de pato. 4—Enxerga. Pronome reflexo. Antes de Cristo. Lavra. 5—Limpar de impurezas. Frequentar. 6—Procedereis. 7—Interjeição que exprime a queda de um corpo. Promoveu. 8—Agora. Esquadrão (ant.). Alto aí! Senhor. 9—Vulcão da ilha da Sumatra. Argola. Entre nós. 10—Faces. Andava. Pronome pessoal. 11—Borboletas.

VERTICAIS—1—Cidade industrial e maritima da Inglaterra. 2—Departamento de França. Particula latina que significa «fora de». Ofegam. 3—Nociva. Cidade da Bélgica, provincia de Liege. Opera de Verdi. 4—Pretexto. Coturno. Grande quantidade. 5—Certa. Capital da Letónia. Nota musical. 6—Magreira. 7—Existe. Cidade de França, capital do departamento de Calvados. Curso de água. 8—Epoca. Contracção que dá á boca a aparência do riso. Artigo (pl.). 9—Julgada. Fecha as asas para descer mais depressa. Em a. 10—Associei-me. Artigo (pl.) Ilha do mar Egeu, uma das Esporadas. 11—Angustias.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1630

HORIZONTAIS—1—Creta. Tumba. 2—Ramo. Ter. Moer. 3—Ela. Calem. Sic. 4—De. Bucelas. Só. 5—Orara. Adeus. 6—Uns. Eis. 7—Faial. Giram. 8—As. Aradura. Pá. 9—Nós. Areia. Ror. 10—Abel. Via. Vilã. 11—Léria. Sirio.

VERTICAIS—1—Credo. Fanal. 2—Ralé. Rua. Sobe. 3—Ema. Bania. Ser. 4—Tó. Cursara. Li. 5—Ataca. Larva. 6—Ele. Dei. 7—Trela. Guias. 8—Um. Madeira. Vi. 9—Mós. Seira. Rir. 10—Beis. Usa. Poli. 11—Arcos. Marão.

Lenços INGLESES

Lenços SUIÇOS

As 1.as colecções

TORRE EIFFEL

104 — Rua do Carmo — 106

Casa dos Fatos

a unica que paga melhor fatos e calçado de homem e vestuario de senhora, etc., etc. Rua da Rosa, 137-139. Telefone 32096. 3

OS «AMIGOS DE LISBOA» visitaram o Hospital da Estrela

O Grupo «Amigos de Lisboa» prosseguindo nas suas visitas dominicais, esteve hoje no Hospital Militar Principal, na Estrela.

O rev. Marques Junior, capitão capelão do hospital, fez aos visitantes uma circunstanciada prelecção sobre a historia do edificio.

Jóias - Pratas antigas

Compramos sempre por bom preço

BARRETO & GONÇALVES, L.DA

COM AVALIADOR OFICIAL

17—Rua Eugénio dos Santos—19

Alvaro Gomes

FALECEU

J. B. CARDOSO, LD.ª cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus amigos o falecimento do seu colaborador e estimado amigo, e que o seu funeral se realizará amanhã, dia 31, ás 10 e 30, da sua residência, Rua Aliança Operária, n.º 14, para o cemitério da Ajuda.

AGENCIA BAPTISTA DE ALCANTARA
Telef. 36-317

Em Londres as agências de casamentos fazem bom negócio

LONDRES, 30.—As agências de casamentos em Londres estão a braços com um numero sem precedente de pedidos de apresentações. Psicologos de destaque declaram que a causa é a crscente solidão dos londrinos. Embora Londres seja a maior cidade do Mundo, é também a mais solitária.

A agência de casamentos mais conhecida, em Londres, está situada na elegante New Bond Street. Todos os dias se fazem lá 24 «apresentações para fins matrimoniais» e se recebe numero igual de «pedidos de informações». Fundada em Abril de 1939 por duas jovens mulheres empreendedoras, a agência levou já mais de 2.000 casaias ao altar ou á repartição de registo civil. Apenas se deu um divórcio dum dos seus clientes. Todo o trabalho da agência é feito com o sistema de ficheiro.

Verificou-se que as mulheres são em geral mais fáceis de contentar que os homens. Os homens travam invariavelmente conhecimento com 7 raparigas antes de tomarem uma decisão e, então voltam muitas vezes á quarta ou a quinta. Um homem levou 5 anos para escolher a sua companheira; em geral, o tempo gasto é de 3 a 6 meses.

Mas, embora todos os casamentos sejam «combinados», por vezes dão-se casos romanticos. Uma viuva de 46 anos levou á agência o seu filho de 20 anos. Ambos se inscreveram e ambos se casaram dentro de pouco tempo. Um lavrador de Oxforshire foi apresentado á filha dum milionário do Yorkshire e casou-se com ela sem saber que era herdeira duma grande fortuna.

No mercado matrimonial, os funcionários da agência verificam hoje que as raparigas mais procuradas são as de 21 a 28 anos. Há, porém, falta delas. Por outro lado, as mulheres preferem homens de mais de 40 anos. Mas enquanto que há também falta deles, nota-se grande abundancia de jovens que desejam consorciar-se, especialmente ex-membros das forças armadas.—(Reuter).

Terminou as suas reuniões

o Conselho Económico da O. N. U.

LAKE SUCCESS (Nova York), 30.—O Conselho Económico e Social das Nações Unidas completou ontem a sua sessão de quatro semanas e adiou os seus trabalhos até 19 de Julho. Foram aprovados os relatórios de várias comissões e o Conselho tomará conhecimento, na próxima sessão, dos progressos feitos para auxiliar as áreas devastadas da Europa e da Asia. No seu conjunto, não se travaram discussões nesta sessão e o Conselho passou agora da fase de organização para a de acção.—(R.).

INSTITUTO ESPAÑOL

CURSO DE PRIMAVERA

Apertura el 23 Abril

Classes de Lengua, Literatura, Arte, Lectura de Textos, Correción de acento, Conversación.—Grado elemental para iniciación en el castellano—Grado superior para perfeccionar la lengua hablada y escrita.—Boleas de Estudios com viaje a España para los mejores alunnos.—Conferencias.—Conciertos.

Inscripciones en Rua Actor Tasso, 27, de 4 a 6 de la tarde.

Penitral

PENICILINA

PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA

(Anginas, Gengivites, Laringites, Piorreias, Gripes, etc.

A' venda em todas as farmácias

Fumando com papel

Payá

melhor fumará

A Alemanha faz projectos para o renascimento da indústria de turismo

FRANCFORT, 30.—Embora vergada com o peso de multiplas tarefas e problemas, depois do desmoronamento do regime de Hitler, a Alemanha está a estabelecer planos para o renascimenta da sua industria de turismo. Antes de Hitler lançar o país na senda perigosa de conquista imperialista, a balança do comércio externo da Alemanha era muito auxiliada pelo grande numero de turistas estrangeiros, assim como por muitos comerciantes estrangeiros. Reconhece-se que o renascimento deste tráfego é essencial, não só para aumentar as cambiais á disposição da Alemanha, mas também para se promover o crédito externo. Em consequência da guerra aérea, porém, dificilmente se encontra actualmente uma cidade alemã que possa abrigar mais de uma pequena fracção do antigo numero desses hóspedes. As cidades e vilas da Alemanha meridional e ocidental desfrutaram sempre, proporcionalmente, dum quinhão muito maior de visitantes estrangeiros do que Berlim ou o Norte, em consequência do grande desenvolvimento da industria nos ultimos quarenta anos e da beleza das célebres cidades antigas como Colónia, Munich, Francfort e Augsburg.

Antes da guerra, Munich dispunha de 12.000 quartos para visitantes, mas, no fim da guerra, mal havia 300. Hoje, depois das reparações de alguns hoteis, dispõe-se de 2.600.

Weisbaden, célebre estancia de Primavera e Outono, tinha 74 hoteis e pensões com cerca de 5.000 quartos; 50 desses hoteis sobreviveram á guerra e podem agora oferecer 700 quartos, principalmente nas instalações mais pequenas, visto 34 dos hoteis maiores terem sido ocupados pelas forças americanas.

Apesar da falta de materiais e de operários hábeis, as cidades alemãs estão a fazer planos para aumentar as instalações dos hoteis. Dresden, a antiga capital da Saxónia, que era visitada por muitos turistas antes da guerra, abriu um concurso para o projecto dum grande hotel.

Em Francfort projecta-se construir hoteis ao mesmo tempo que hospitais, escolas e a Universidade.

Os habitantes alemães estão a estudar a construção de blocos comunais de hoteis, em que o próprio hotel seria rodeado por outros edificios para biblioteca, galeria de arte, sala de concertos, teatro e piscina. Esses hoteis comunais seriam de 1.000 quartos de dormir e 10 andares.

Em Wiesbaden, as autoridades tencionam utilizar a água que sai das nascentes á temperatura de 65 graus para o aquecimento dos hoteis e edificios publicos. As cidades alemãs não podem dar execução a projectos tão ambiciosos, presentemente, visto não existir a necessidade de reconstruir hoteis, visto esses edificios terem sido quase todos poupados pela guerra aérea.—(R.).

Voltou a tranquilidade ás cidades do Ruhr e da Renania

BERLIM, 30—Apresenta-se hoje mais tranquila a situação nas cidades do Ruhr e da Renania onde se verificaram protestos devido a um deficiente fornecimento de géneros alimenticios.—(United Press).

Comentarios dos jornais franceses ás manifestações do Ruhr

PARIS, 30—O jornal independente das esquerdas «Combat» considera as manifestações alemãs no Ruhr uma «grave advertencia» e declara: «Uma das principais lições a tirar destes incidentes é que o tempo, a miseria, a fome e a politica se mostram ansiosos para escapar á censura quanto ao tratado de paz e trabalham energicamente para provocar a rapida unificação da Alemanha. E' indispensavel lutar agora e não é com uma serie de adiamentos que os Aliados conseguirão resistir. Os vencidos mostram-se menos maleaveis do que ao principio». O articulista conclui: «Aqueles que manifestavam a opinião e ainda a mantem de que é melhor abandonar a Alemanha ás suas desordens e ao cáos, não devem fechar os ouvidos aos ecos do que se passa em Dusseldorf e Dortmund».

O orgão independente das direitas «France Libre» diz: «Verifica-se o grave descontentamento na zona de ocupação britanica da Alemanha e os agitadores politicos devem empregar todos os seus esforços para explorar esse descontentamento ao máximo».

O orgão do Movimento Republicano Popular «L'Aube», declara: «Vão os alemães do Ruhr continuar a manifestar-se até ao fim da Conferencia de Moscovo?».

O jornal das direitas «L'Aurore» declara: «A solução do problema da Alemanha está agora iminente. Os incidentes do Ruhr e centenas de outros indicios mostram claramente a necessidade de que essa solução seja urgente». Afirmando que estas manifestações trazem mais mal do que bem aos alemães, o articulista escreve: «Estas manifestações em massa que servem tanto os interesses dos nazis como dos comunistas devem prolongar-se quando os alemães tomarem a administração do país, até que os antigos subditos de Hitler tenham aprendido melhor a arte da Democracia».—(Reuter).

A revolta no Paraguai

O arcebispo de Assunção ofereceu-se para medianeiro

BUENOS AIRES, 30.—Monsenhor Bogarin, arcebispo de Assunção, capital do Paraguai, publicou uma «carta aberta» ao povo do Paraguai oferecendo a mediação da Igreja para pôr termo á guerra civil no país. Enquanto o Governo proclama vitórias sobre os insurrectos nas proximidades de San Pedro e na zona de Rosario, mensagens da radio de Concepción desmentem as informações do Governo e dizem que os revoltosos já se encontra a 70 quilmetóros da cidade de Assunção.—(R.).

Travam-se violentos combates junto á fronteira do Brasil

RIO GRANDE DO SUL (Brasil), 30.—Forças motorizadas brasileiras receberam ordem de exercer rigorosa vigilancia ao longo da fronteira com o Paraguai, em virtude de estar a travar-se violenta luta entre as tropas revoltosas e as tropas governamentais paraguaias junto áquela fronteira.—(U. P.).

Não haverá remodelação do Governo britânico?

LONDRES, 30—O redactor politico do semanario «Observer» diz hoje que parece haver pouco fundamento para os vários boatos de que o primeiro ministro britanico, Clement Attlee, vai estudar, durante as ferias da Pascoa, uma remodelação do gabinete. O articulista declara que embora alguns ministros possam ter duvidas acerca da politica externa do país, o chefe do Governo tem sido o mais firme defensor da politica do ministro dos Negocios Estrangeiros, Ernest Bevin. Não deve acudir ao pensamento do primeiro ministro confiar a Bevin outro cargo—embora seja tão importante como o de organizar o plano economico da Grã-Bretanha—a não ser que o próprio Bevin apresente uma sugestão nesse sentido. Não há duvida—declara o articulista—de que em muitos circulos se manifesta a opinião, quer nas classes trabalhadoras, quer na industria, de que Ernest Bevin é o unico homem com suficiente energia e prestigio para resolver o problema economico do país. Se a crise se agravar, é possivel que Bevin venha a ser convidado a incumbir-se de tão melindrosas funções.

O semanario «News of World» declara, por sua vez, que é muito pouco provavel a substituição do ministro dos Negocios Estrangeiros, sendo porém possivel que Bevin, no seu regresso de Moscovo, consagre uma parte do seu tempo aos assuntos internos.—R.

A morte do subsecretário da Guerra polaco

VARSOVIA, 30.—O Governo polaco começou operações militares em grande escala para liquidar os bandos de supostos terroristas ucranianos que exercem a sua acção na fronteira russo-polaca, depois do assassinio, na sexta-feira, do general Kswiercewski, subsecretário da Defesa Nacional.

Notícias mais completas recebidas em Varsóvia sobre o assassinio dizem que os automóveis do general e da sua comitiva foram alvejados com rajadas de metralhadoras, ao passarem por um estreito desfiladeiro, depois do general ter inspeccionado unidades do Exército, próximo da fronteira soviética. O general era acompanhado por outros oficiais superiores e era guardado por soldados que seguiam em três camiões. A escolta ripostou e foi em perseguição dos atacantes.—R.

TOKAY

Telefones: 30401 — 32589

LA BOITE ARISTOCRATIQUE

AMBIENCE SELECTE JUSQU'A L'AUBE

AU PIANO:

TOBIAS e ANDRADE

Exposição da Páscoa

A Ourivesaria ALIANÇA

estará hoje á tarde e á noite patente ao Publico. Nela estarão expostos interessantes objectos próprios para

PRESENTES DE PASCOA

A Exposição abre ás 3 da tarde. CHIADO 50

MATOS ALFAIATE

Comunica aos seus Ex.mos Amigos que deixou de prestar serviço na casa J. Gomes Pinto, encontrando-se, presentemente, na casa A. N. da FONSECA, L.DA — Praça D. João da Camara, 19, 1.º — Telf. 23004.

Um lindo vestido

por 140$00

é o brinde que oferecemos pela Pascoa

Calçada do Sacramento n.º 9

(ao Chiado)